

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE ALOJAMENTO CONJUNTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: SORAIA KÉSSIA DE ARAÚJO SILVA
RAYSSA MATOS TEIXEIRA

Autores: EMILIA CRISTINA CARVALHO ROCHA CAMINHA
KAMILLELIMA DE ALCÂNTARA
VALÉRIA CRISTINA DELFINO DE ALMEIDA

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O período neonatal configura-se como uma fase bastante complexa e repleta de particularidades que exigem muita atenção e dedicação, sobretudo, por parte dos profissionais da saúde. A adaptação à vida extrauterina acarreta uma série de reações as quais necessitam de vigilância contínua nas primeiras horas de vida. Diante da importância da assistência ao binômio mãe-filho neste período, o Alojamento Conjunto (AC) evidencia-se como um importante sistema hospitalar em que o recém-nascido sadio e sua mãe permanecem 24 horas por dia juntos. Suas principais vantagens se configuram em fortalecer os laços afetivos entre mãe e filho, estimular o aleitamento materno precoce, assim como, propicia à enfermagem desenvolver o processo de orientação destas mães quanto ao cuidado prestado aos seus bebês. Objetivos: Relatar a experiência vivenciada durante um mês do programa de residência multiprofissional na unidade de alojamento conjunto com puérperas de parto normal. Metodologia: Estudo descritivo, sob a forma de relato de experiência desenvolvido em uma maternidade de referência, no município de Fortaleza-CE, no primeiro ano de residência. O estudo respeitou os aspectos éticos da pesquisa, regidos pela resolução 466 de 12 de dezembro de 2012. Resultados: Foi observado que a educação em saúde, seja individual ou em grupo, se faz importante neste local, pois surgem muitas dúvidas quando a mãe sai da sala de parto para as enfermarias. As dúvidas mais comuns foram: quanto ao processo de amamentação do recém-nascido (RN), quanto ao banho e higienização (principalmente as primíparas). As devidas orientações são realizadas pelas enfermeiras, assim como nós fizemos, suprimindo as necessidades individuais. Além disso, vimos que este setor é bastante propício para estimular as mães visando o fortalecimento do vínculo do binômio mãe e filho. Conclusão: A experiência vivida durante a passagem pelo setor citado favoreceu a sensibilização quanto às particularidades do período neonatal e os cuidados que as mães necessitam. A partir da admissão nas enfermarias e das orientações prestadas percebeu-se a importância da assistência de Enfermagem sobre as necessidades mínimas que um RN necessita, bem como reconhecer as necessidades do binômio mãe-filho e os riscos potenciais. Observou-se que o alojamento conjunto é um cenário de importante atuação do enfermeiro junto à saúde da criança e da mãe, e às práticas de educação e saúde.